



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Kassio Nunes Marques foi sorteado relator do processo de Michelle contra Janones no STF

Nunes Marques é sorteado relator de ação de Michelle contra Janones no STF

A queixa-crime apresentada por Michelle Bolsonaro contra o deputado federal André Janones (Rede) foi distribuída ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi autuada pela Corte após a ex-primeira-dama acusar o parlamentar de calúnia, difamação e injúria por publicações relacionadas ao Banco Master.

A distribuição ocorreu nesta segunda-feira (2/6), segundo certidão obtida pela coluna — que revelou o caso no último dia 27 de maio.

Michelle acionou o Supremo após Janones publicar mensagens nas redes sociais em que a associava ao banqueiro Daniel Vercaro e ao suposto esquema de fraudes financeiras investigado pela Polícia Federal.

Na petição apresentada à Corte, os advogados da ex-primeira-dama afirmam que o deputado imputou falsamente a ela a prática de crimes e excedeu os limites da imunidade parlamentar. “O conteúdo extrapola, de modo evidente, os limites da crítica política e da

liberdade de expressão”, afirmaram os advogados.

Após a ação de Michelle vir a público, Janones afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de intimidá-lo. “Eu não tenho medo de vocês. Vou enfrentar o que eu tiver que enfrentar, mas ninguém vai me calar. Pode vir quente que eu estou fervendo”, disse.

A ação é conduzida pelo advogado Marcelo Bessa, que representa Michelle no caso. Até o momento, Janones não apresentou manifestação nos autos.

STF reconsidera decisão e Neymar terá novo julgamento em disputa contra Santos

O Supremo Tribunal Federal (STF) reabriu a disputa judicial envolvendo a empresa que cuida da imagem de Neymar e a Prefeitura de Santos sobre a cobrança de Imposto sobre Serviços (ISS). A decisão foi assinada pelo ministro Edson Fachin, que reconsiderou uma negativa anterior e determinou a redistribuição do caso para novo julgamento na Corte.

A movimentação representa uma vitória processual para a Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, empresa da família do jogador. Após uma negativa em pedido anterior, desta vez o STF aceitou dar continuidade ao recurso extraordinário apresentado pela defesa, reabrindo a tramitação do processo.

A controvérsia envolve a cobrança de ISS sobre atividades atribuídas à empresa, como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem, publicidade e consultoria. A defesa sustenta que parte das operações não estaria sujeita ao tributo municipal e tenta reverter decisões anteriores da Justiça de São Paulo que consideraram legítima a cobrança feita pelo município de Santos.

“Acolho os argumentos aduzidos pela parte recorrente para reconsiderar a decisão agravada, julgar prejudicado o agravo regimental e determinar a distribuição dos autos”, escreveu Fachin.

Em maio, conforme a coluna revelou, o próprio STF havia imposto um revés à empresa ao negar seguimento ao recurso apresentado pela defesa. Na ocasião, o entendimento foi de que o caso exigiria reexame de fatos e provas, o que não seria permitido em recurso extraordinário.



Lucas Figueiredo/CBF

Empresa da família de Neymar trava batalha contra prefeitura no STF

Com a nova decisão, porém, Fachin reconsiderou o entendimento anterior e determinou a redistribuição do processo para análise de um relator. A medida abre caminho para um novo julgamento do caso no Supremo.

Empresa familiar

A Neymar Sport Marketing LTDA, também chamada de “NR Sports”, é uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação na carreira do atleta Neymar Jr. e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que jogará a Copa do Mundo de 2026 pela seleção brasileira.

A empresa é utilizada ainda para gerenciar outros ativos da família, como investimentos bilionários em incorporadoras imobiliárias, como a DUE, na qual Neymar Jr. também figura como sócio e garoto-propaganda.

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

Kevin Dietsch/Getty Images

A deputada republicana Victoria Spartz, do estado de Indiana, afirmou durante um debate no plenário da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que o Brasil teria se unido à Rússia e à China para “derrubar” o país. A declaração foi feita durante a discussão de uma emenda ao projeto “Lei da Agricultura, Alimentação e Segurança Nacional de 2026”, que trata da política agrícola do território da federação.

Ao defender a flexibilização de regras ambientais aplicadas a tratores e equipamentos agrícolas nos Estados Unidos, Spartz argumentou que produtores americanos enfrentam desvantagens competitivas em relação

a concorrentes estrangeiros, especialmente os brasileiros.

“Agora eles querem fazer o mesmo com a agricultura americana, nos deixando implorar para que o Brasil nos alimente; Brasil, que se uniu à Rússia e à China para nos derrubar”, declarou a parlamentar durante o debate.

A deputada também afirmou que democratas teriam contribuído para o enfraquecimento da indústria e da mineração americanas. Ela ainda acusou o governo de favorecer interesses estrangeiros em detrimento dos produtores rurais dos Estados Unidos.

Concorrência no agronegócio
As declarações ocorreram durante a análise da Emenda nº 49

ao projeto agrícola que reformula programas federais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) até 2031. A proposta buscava isentar tratores e outros equipamentos agrícolas das exigências de emissões previstas na legislação ambiental americana.

O Brasil foi citado diversas vezes ao longo da discussão como um dos principais concorrentes do agronegócio americano. Parlamentares favoráveis à emenda defenderam que as exigências ambientais impostas aos produtores dos EUA aumentam custos de produção e reduzem a competitividade do setor frente a países com regulamentações consideradas menos rigorosas.



Deputada Victoria Spartz direcionou acusações ao Brasil